



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Canal do Produtor

Data: 14/05/2013

Link: <http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias/>

Assunto: Professor da ESALQ destaca importância do SENAR para qualidade do leite brasileiro

Professor da Esalq destaca importância do SENAR para a qualidade do leite brasileiro



Em entrevista ao jornalista Milton Jung, no programa Jornal da CBN desta terça-feira, 14 de maio, o professor e coordenador da Clínica do Leite da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), Paulo Fernando Machado, destacou o importante trabalho que o Sistema CNA/SENAR realiza para a constante melhoria da qualidade do leite no Brasil.

Segundo Machado, os programas de treinamento e de capacitação, entre os quais aqueles promovidos pela entidade junto aos produtores de leite, são até mais relevantes do

que outros aspectos – como condições de armazenamento e de transporte – para a obtenção de um produto de qualidade. “Mais importante do que os meios é a conscientização das pessoas em produzir um leite de qualidade. O trabalho feito pelo Ministério da Agricultura, associado a outros órgãos, como a CNA, o SENAR e as universidades, é fundamental nesse processo”, ressaltou.

Machado foi convidado para falar sobre a contaminação do leite no Rio Grande do Sul. Na opinião dele, o problema poderia ter sido evitado se a legislação brasileira fosse mais rígida e as indústrias fiscalizassem melhor os seus fornecedores de leite. O Brasil é o 3º maior produtor de leite do mundo, com um volume anual de 33 bilhões de litros.

Além de promover treinamentos de formação profissional rural e de capacitação gratuitos para a cadeia da pecuária leiteira, o SENAR lançou recentemente o Leite Legal – Programa Produção de Leite de Qualidade. O projeto prevê a qualificação de produtores rurais com foco na produção do leite dentro dos novos parâmetros para Contagem Bacteriana Total (CBT) e Contagem de Células Somáticas (CCS) estabelecidos pela IN 62. Num período de dois anos, o SENAR vai capacitar 81 mil propriedades por meio de treinamento teórico com carga horária de 16 horas/aula e visitas técnicas, formando em todo Brasil 5.400 turmas.